

Correlação entre o déficit de força muscular do membro superior parético e a deambulação de indivíduos que sofreram Acidente Vascular Cerebral

Autores: Licia Helena Andrade de Azevedo, Luzia Sousa Pimenta Moura, Palmira Maria da Silva, Larissa da Silva Bueno, Diogo Suriani Ribeiro

Palavras-chave: Paresia, Acidente Vascular Cerebral., deambulação

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é um evento cérebro-vascular com grande incidência na população mundial e acarreta sequelas sensório-motoras, como por exemplo fraqueza muscular, espasticidade, déficit de equilíbrio, dentre outros. A paresia, presente em um hemisfério pode ocasionar dificuldades funcionais como por exemplo a deambulação.

Objetivos: Verificar a correlação entre o déficit de força muscular do membro superior parético e a deambulação de indivíduos que sofreram Acidente Vascular Cerebral

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo quantitativo exploratória descritivo, através da análise de prontuários da área de Fisioterapia em uma Clínica Escola na cidade de Goiânia, O estudo foi realizado nos meses de abril a maio de 2018 e selecionados 118 prontuários de pacientes atendidos entre os anos de 2011 a 2017, sendo 30 analisados após os critérios de exclusão. Foram coletados dados referentes à força muscular de membros superiores e se apresentavam deambulação ou não, no momento da avaliação fisioterapêutica, além de dados qualitativos dos indivíduos como sexo e idade. Foi verificada a normalidade de distribuição dos dados através do teste de Shapiro-Wilk e o teste de correlação de Spearman para relação entre força muscular dos diferentes músculos e a deambulação. O nível de confiança estatística adotado foi de 95%

Resultados: Através da análise dos prontuários foi encontrado déficit de força muscular nos grupos flexores de cotovelo, extensores de cotovelo, flexores de punho e dedos, extensores de punho e dedos. Entretanto, apenas o déficit de força muscular do grupo flexores de cotovelo apresentou correlação direta com a ausência de deambulação. Também não foi verificada correlação entre a deambulação e idade, gênero ou tempo de lesão nos sujeitos pesquisados.

Conclusão: Estes resultados mostram que sujeitos que sofreram AVC e não deambulavam, apresentavam déficit de força muscular no grupo flexor de cotovelo do lado parético. Estudos de regressão são necessários para se verificar a influência deste parâmetro na ausência de marcha nestes pacientes."